



NEGOCIAÇÕES COM A VIVO

SINTTEL-Goiás diz NÃO á proposta indecente que desrespeita o trabalhador

A comissão de negociações dos trabalhadores, da qual o SINTTEL-Goiás faz parte rejeitou a proposta fora da realidade que precariza o trabalho e quer introduzir itens da “deforma trabalhista!”

A VIVO não considerou a pauta de reivindicação construída junto com os trabalhadores, não atendeu demandas, não repõe perdas salariais e traz precarização com redução salarial e piora das condições de trabalho.

Para uma inflação oficial de 3,64% ela teve a audácia de oferecer 3% daqui há um ano. Propôs um abono de 36% do salário e congela até maio do ano que vem os valores do Auxílio alimentação, cesta básica e demais benefícios. Quer congelar a locação de veículos, piora e muito a assistência médica, quer retroceder cláusulas como jornada de revezamento e divisor de 220 horas para o que tínhamos em 2015.

A empresa que obteve lucro exorbitante de R\$ 4 bilhões em um semestre, apresenta uma proposta insustentável, irreal e faz de conta que não reduz seu pessoal de ano para ano com as chamadas reorganizações produtivas.

Mas os empregados da VIVO, são os responsáveis pelos excelentes resultados a cada ano mais expressivos, pela competitividade crescente da empresa. Nada mais justo do que recompensar os trabalhadores que são os responsáveis pela produtividade que tem gerado lucros bilionários.

O SINTTEL-Goiás repudia o comportamento da VIVO, a empresa que se orgulha nos comerciais pelos seus números (100 milhões de acessos à internet e telefonia móvel e fixa, além de TV por assinatura), na verdade deveria se envergonhar pela forma intransigente de ne-



gociar os direitos dos seus colaboradores. Lucro da Telefônica dispara com ganho de causa no STJ

Uma decisão favorável à empresa, para ela não pagar ICMS sobre os lucros, incluindo a despesa com PIS e Cofins fez o lucro saltar 3,6 vezes.

Felizes os acionistas e os tributaristas, a VIVO deixa de pagar recursos que outras empresas pagam, saem verbas da saúde, educação e gastos sociais, sem que a empresa dê qualquer retorno social a seus empregados, como vemos em sua proposta, mas seu Ebitda subiu 45,6% no ano.

Uma próxima reunião está marcada para o dia 27 de setembro de 2018 em São Paulo na sede da FENATTEL. A comissão de negociação aguarda uma proposta decente que possa ser levada a apreciação da categoria.

O SINTTEL-GO É DO TRABALHADOR. NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ!